



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO ALELOPÁTICO DE *HEDYCHIUM CORONARIUM* J. KONIG (ZIMGIBERACEAE) NA GERMINAÇÃO DE UMA ESPÉCIE ARBÓREA NATIVA

Rosane O. Costa^{1*}, Augusto F. Batisteli¹, Maria Tereza G. Guaratini², Dalva M. Silva Matos¹

1. Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil; 2. Instituto de Botânica, Divisão do Jardim Botânico de São Paulo, Seção de Ecologia, SP, Brasil. E-mail: * Autor para correspondência: rosaneoc@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Pôster

Alelopatia é um dos mecanismos que facilitam o processo de invasão biológica por plantas. Os compostos aleloquímicos liberados nesse processo podem afetar diretamente a germinação e o desenvolvimento de outras espécies vegetais, mas pouco se sabe sobre esse efeito na germinação de espécies nativas. *Hedychium coronarium*, popularmente conhecido como lírio-do-brejo, é uma herbácea invasora em áreas úmidas, que produz compostos alelopáticos nas folhas e rizomas. Nesse estudo, avaliamos o efeito alelopático de diferentes concentrações do óleo essencial do rizoma de *H. coronarium* no índice de velocidade de germinação (IVG) e porcentagem de germinação (PG) na espécie nativa angico-vermelho *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan (Fabaceae). O óleo essencial dos rizomas foi extraído por hidrodestilação e caracterizado quimicamente. Bioensaios de germinação foram realizados utilizando as concentrações de 0,01%, 0,1% e 1%, água destilada e solução de Tween 80 (1%) como controles. O rendimento do óleo obtido no processo de extração foi de 0,32%. Os compostos mais abundantes foram os monoterpenos 1,8-cineol, β -pineno e α -pineno. Houve diferença entre os tratamentos quanto ao IVG (ANOVA, $F= 6,505$, $df = 4$, $p = 0,002$) e PG (ANOVA, $F= 4,285$, $df = 4$, $p = 0,011$). A espécie nativa se mostrou sensível à concentração de 1% do óleo essencial. O teste *post-hoc* de Tukey relevou que, quanto ao IVG, a concentração 1% diferiu dos tratamentos controle ($p = 0,001$) e Tween 80 ($p = 0,034$). A PG na concentração 1% foi menor que nas concentrações 0,1% ($p = 0,005$) e 0,01% ($p = 0,015$) do óleo. Nossos resultados sugerem a existência de efeito alelopático do óleo essencial do rizoma de *H. coronarium*, podendo afetar negativamente a regeneração local da vegetação nativa e o processo de sucessão em áreas invadidas.

Agradecemos ao Núcleo de Ecologia, Laboratório de Sementes, Laboratório de Fisiologia e Bioquímica – Instituto de Botânica-SP. À CAPES e CNPq.